

VIOLENCIA PATRIMONIAL NAS MULHERES, VIUVAS.

Rodrigues Fernando Muhongo¹

RESUMO

A presente pesquisa, foi pelo facto de que no Bairro Golf Subzona 11 Sector 10-11 na cidade de Luanda/ Angola merecer nossa atenção pelo espanto e curiosidade em relação a velocidade do fenómeno. A violência patrimonial esta sendo uma situação alarmante e não só porque algumas pessoas da família também vivenciaram esta situação isto levou-me a grande preocupação de pesquisar sobre a violência patrimonial. A partir desta pesquisa, obterei e saberei o porque da violência patrimonial e qual é o publico mais afectado (homens ou mulheres). Procuramos saber a idade das inquiridas onde, 29% têm a idade compreendida entre os 18 á 25 anos enquanto com 38% têm a idade entre os 26 á 32; 14% tem a idade entre os 33 á 30, e outros 19% tem 41 á 55 anos de idade.

Os resultados mostraram que a maioria dos inquiridos, eram das mulheres casadas ou maritais, que passaram nas mesmas situações. As agressões mentais, principalmente pelo marido e filho, eram sempre motivadas por ciúmes, alcoolismo e vulnerabilidade resultando a separação. A violência patrimonial, de forma isolada e combinada, estava presente principalmente na vida das mulheres idosas, associada à perda de bens, tanto de valor material quanto sentimental. Notamos que a violência patrimonial, de natureza complexa e multifacetada, implica em perda de direitos, significando tristeza, dor, medo e angústia. H1: Poder financeiro esta na base da Violência Domestica Patrimonial nas famílias do bairro do gof subzona 11 sector 10-11.

Palavras-Chave: Violência Patrimonial. Mulher. Percepções.

¹ PhD em Ciências da Educação

ABSTRACT

This research was conducted because the Golf Neighborhood, Subzone 11, Sector 10-11, in the city of Luanda, Angola, deserves our attention due to the shock and curiosity surrounding the rapid spread of this phenomenon. Patrimonial violence is an alarming situation, and not only because some family members have also experienced this situation, but this has led me to the great concern of researching patrimonial violence. Through this research, I will obtain and understand the causes of patrimonial violence and who is most affected (men or women). We sought to determine the age of the interviewees: 29% were between 18 and 25 years old, while 38% were between 26 and 32; 14% were between 33 and 39; and another 19% were between 40 and 55 years old.

The results showed that the majority of the interviewees were married or marital women who had experienced the same situations. Mental abuse, mainly by husbands and sons, was always motivated by jealousy, alcoholism, and vulnerability, resulting in separation. Patrimonial violence, both isolated and combined, was present primarily in the lives of elderly women, associated with the loss of assets, both material and sentimental. We noted that patrimonial violence, complex and multifaceted, implies the loss of rights, resulting in sadness, pain, fear, and anguish. H1: Financial power is the basis of Patrimonial Domestic Violence in families in the GOF neighborhood, subzone 11, sector 10-11.

Keywords: Patrimonial Violence. Women. Perceptions.



(ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DO GOLF, SUBZONA 11, SECTOR 10-11).

INTRODUÇÃO.

Falar da violência, é falar de vários tipos de violência dentre os vários praticados sómente, de realçar da violência patrimonial este que parece ser inexistente mas que provoca muitos danos financeiros ou até mesmo perdas avultadas. A respeito do reconhecimento da existência da violência doméstica patrimonial contra a mulher e da sua relação com a manutenção das outras formas de violência doméstica, a forma da violência patrimonial tem sido identificada em proporção alarmante que as outras manifestações da violência doméstica, não chegando a ser mencionada em estatísticas, este fenômeno da violência doméstica. Esta invisibilidade é resultado da confusão entre as formas de violência psicológica por não consistirem em lesão física evidente. É necessário verificar se a invisibilidade da violência patrimonial acarreta lesão aos direitos patrimoniais, e se, por consequência, limita também o acesso aos direitos fundamentais da mulher. Este trabalho tem como objectivo geral. Conhecer a violência patrimonial e os seus efeitos nas mulheres viúvas no Bairro do Golf, subzona 11, temos como , Pergunta de partida. Que efeitos Psicológicos provoca a violência Patrimonial nas Mulheres viúvas , no Bairro do Golf, subzona 11

Problema

Que efeitos Psicológica Provoca a violência Patrimonial nas mulheres viúvas no Bairro do Golf, subzona 11.

Objectivo Geral

conhecer A violência Patrimonial e os seus efeitos nas mulheres viúvas no Bairro do Golf, Subzona 11.

Objectivos específicos

Identificar os tipos de violências contra as mulheres viúvas no Bairro do Golf, Subzona

Descrever os tipos de violências contra as mulheres viúvas no Bairro do Golf, Subzona 11.

Hipóteses

H1: Poder financeiro esta na base da Violência Domestica Patrimonial nas famílias do bairro do golf subzona 11 sector 10-11.

H2: comportamentos e os hábitos e costumes de alguns povos são Factor determinantes da violência patrimonial das mulheres viúvas no bairro do golf,subzona 11sector 10-11.

Delimitação e Limitação do estudo

O estudo sobre violência Domestica Patrimonial foi delimitado no bairro do golf,subzona 11 sector 10-11.

JUSTIFICATIVA.

O motivo que me levou na escolha deste tema foi pelo facto de que no bairro golf subzona 11 sector 10-11 a violência patrimonial esta sendo uma situação alarmante e não só porque algumas pessoas da família também vivenciaram esta situação isto levou-me a grande preocupação de pesquisar sobre a violência patrimonial a partir dai obterei e saberei o porque da violência patrimonial e qual é o publico mais afetado (homens ou mulheres). Sendo muito frequentes os casos de violência contra viúvas, este estudo objectivou analisar o fenómeno da violência patrimonial contra a mulher, examinando as percepções das vitimas sobre seu significado, motivos e implicações.

Admitimos também que a pesquisa, de natureza qualitativa, teve como público mulheres jovens e idosas, vítimas de violência patrimonial. Levou – nos acreditar que a maioria das mulheres era casada ou maritais, passaram nas mesmas situações. As agressões mentais, principalmente pelo marido e filho, eram sempre motivadas por ciúmes, alcoolismo e vulnerabilidade resultando a separação. A violência patrimonial, de forma isolada e combinada, estava presente principalmente na vida das mulheres idosas, associada à perda de bens, tanto de valor material quanto sentimental. Notamos que a violência patrimonial, de natureza complexa e multifacetada, implica em perda de direitos, significando tristeza, dor, medo e angústia.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA CIENTIFICA

A violência patrimonial, é entendida como qualquer conduta que configura a retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objectos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades. Nesta pesquisa, relaciona – se casos semelhantes que geram ainda contradições nos programas habitacionais e de regularização fundiária que podem silenciar as mulheres, mesmo quando alegam imponderá-las.

Violência patrimonial é todo e qualquer comportamento que leva uma família ou um individuo na retirada de bens ou na destruição dos mesmos.

A lei Maria da Pina, Numero 11.340 define como qualquer conduta de subtração ou destruição de bens, instrumentos, os recursos económicos.

À violência patrimonial ou económica é m problema grave este nem sempre é vista de forma tao aberta quanto a violência física, mesmo deixando sequelas.

Consequências da violência patrimonial em mulheres viúvas. Pode ser. A vulnerabilidade social, isolamento, baixa auto estima, impacto da saúde mental.

FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência, em sentido amplo, é caracterizada pelo uso da força física ou do poder, de forma real, ou por meio de ameaças, com capacidade de produzir morte, lesão, dano psicológico e problemas de desenvolvimento ou de privação (Dahlberg; Krug, 2007, p. 1165).

A violência doméstica patrimonial pode ser praticada por meio de diversas formas de abuso, dos quais podem ser encontrados associados, e ainda, podem ser agravados para resultados mais severos, como o homicídio da mulher, ou o suicídio, sendo esse o estágio mais severo da manifestação da violência doméstica patrimonial contra a mulher (OPAS, 2004, p.8).

TIPOS DE VIOLÊNCIA



Bens que muitas mulheres viúvas Perdem quando o marido morre.



Corro



casa

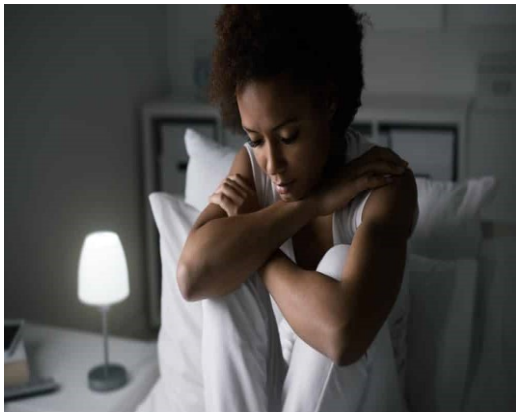


Em algumas vezes são retirados os Filhos



Dinheiro

CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA PATRIMONIAL.



Insônia



Falta de apetite



Irritabilidade

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.

Gráfico nº1- Classificação da Amostra quanto a idade

18 á 25 Anos	6	29%
26 á 32 Anos	8	38%
33 á 40 Anos	3	14%
41 á 55 Anos	4	19%
Total	21	100%

Fonte de Pesquisa: Bairro do golf subZona Verde 10-11

De acordo com os dados obtido procuramos saber a idade das inquiridas onde, 29% têm a idade compreendida entre os 18 á 25 anos, 38% têm a idade entre os 26 á 32, 14% tem a idade entre os 33 á 30, e outros 19% tem 41 á 55 anos de idade.

Gráfico nº2- Classificação Quanto ao Status Social

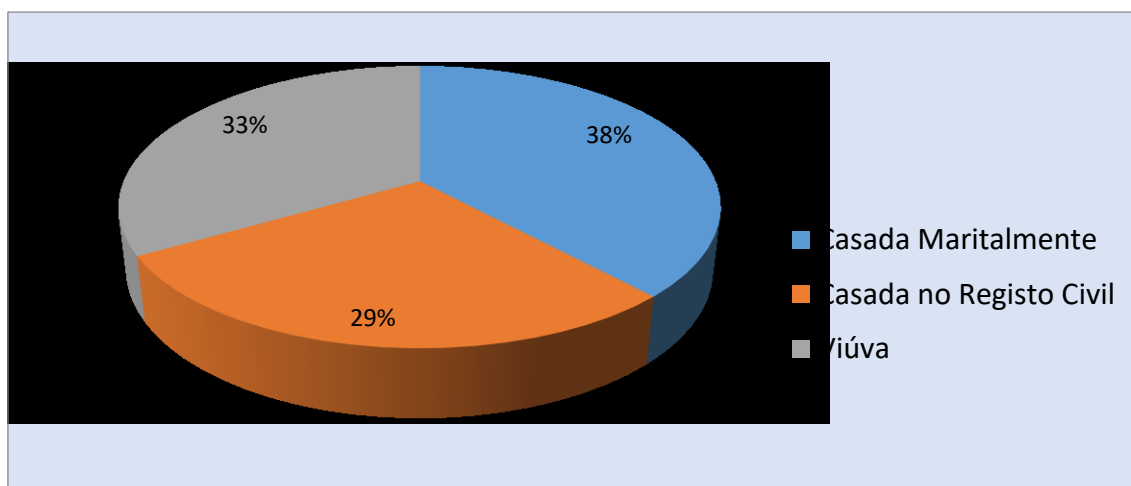
Baixa Renda	8	38%
Alta Renda	13	62%
Total	21	100%

Fonte de Pesquisa: Bairro do golf,subzonz 10-11

Fez-se necessário fazer uma classificação das inquiridas onde 62% são de baixa renda, e 38% são de alta renda, totalizando 100%.

Gráfico nº3- Estado Civil das Inqueridas.

Casada Maritalmente	1	5 %
Casada no Registo Civil	1	5 %
Viúva	18	90 %
Total	21	100%

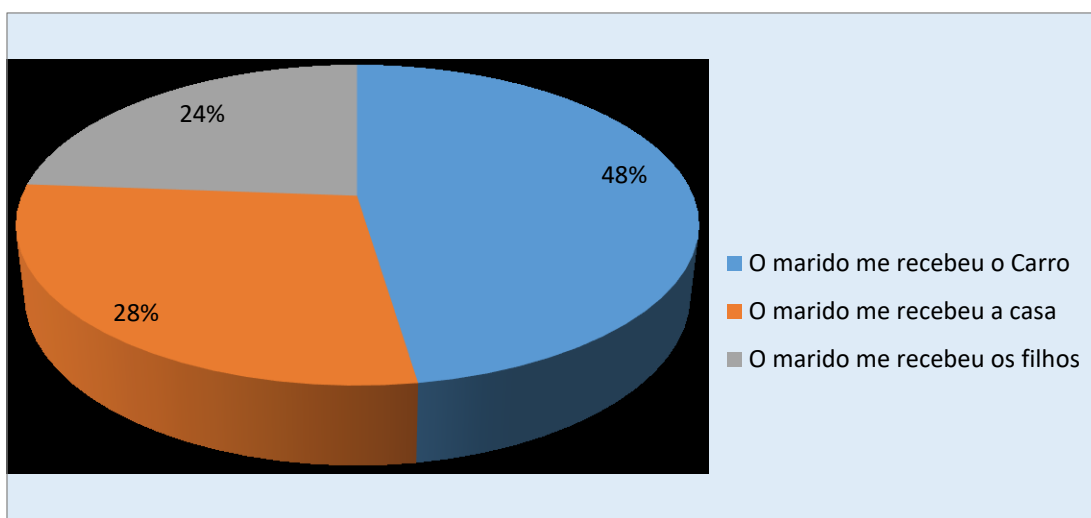


Para sustentar a nossa pesquisa procuramos saber o estado civil das inquiridas, onde 38% são casadas maritalmente, 29% são casadas no registo civil, e outras 33% são viúvas.

Gráfico nº4- Que tipo de violência do doméstica sofreu?

Os familiares do falecido marido me receberam o Carro	10	48%
Os irmãos do marido me receberam a casa	6	28%
O marido me recebeu os filhos	5	24%
Total	21	100%

Fonte de Pesquisa: Bairro Zona Verde Rua 1 Distrito urbano do Morro Dos Veados.

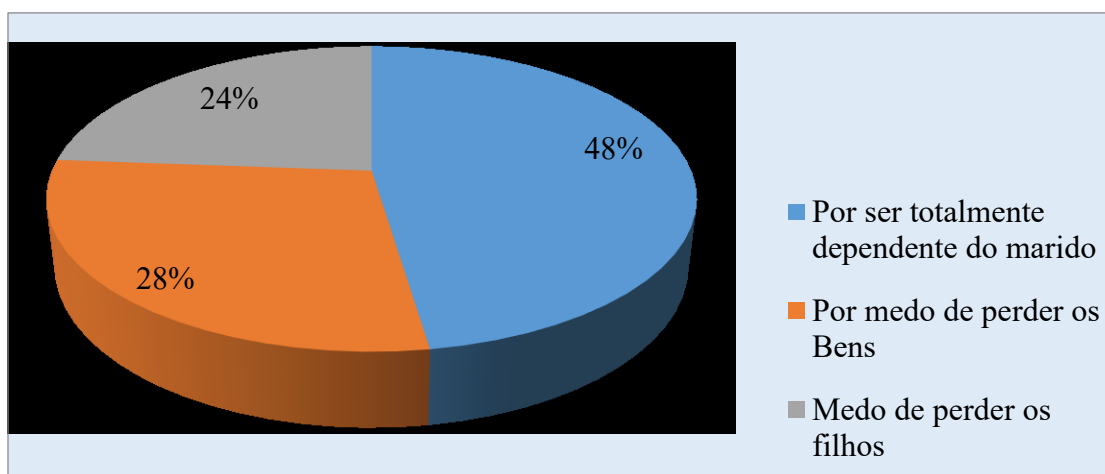


Conforme podemos confirmar com os dados acima 48% das mulheres afirmaram que o marido lhe recebeu o carro, 28% afirmaram que o marido recebeu a casa, e outros 24% afirmaram que o marido me recebeu os filhos, totalizando 100%.

Gráfico nº5- Já denunciou Este comportamento á Policia?

Sim	-	
Não	21	100%
Total	21	100%

Fonte de Pesquisa: Bairro Zona Verde Rua 1 Distrito urbano do Morro Dos Veados

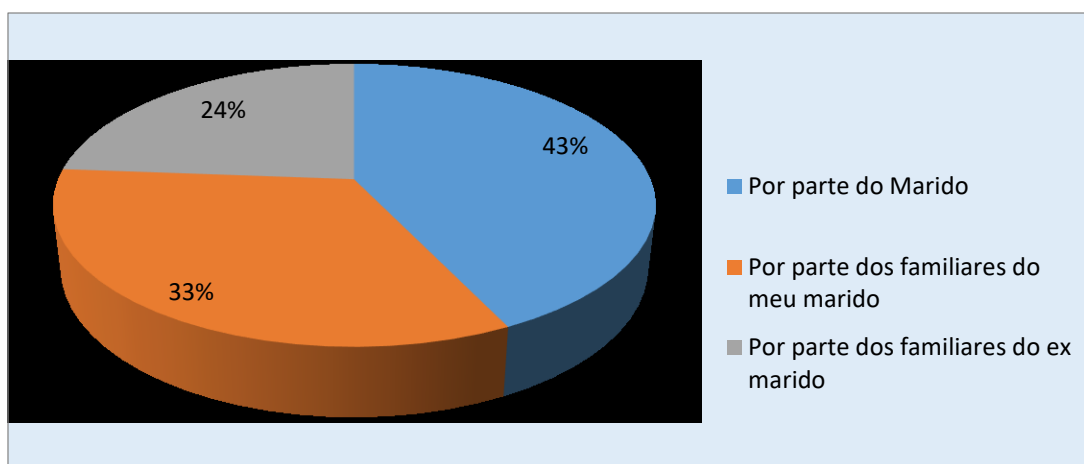


Como podemos constatar com os dados acima mencionado, 48% não denunciam o agressor por ser totalmente dependente do marido, 28% por medo de perder os bens, e outros 24% responderam que não denunciaram por medo de perder os filhos, totalizando 100%.

Gráfico nº7- Por quem você sofreu a violência doméstica Patrimonial?

Por parte dos irmão do Ex Marido	9	43%
Por parte dos familiares do meu marido	7	33%
Por parte do tio do falecido marido	5	24%
Total	21	100%

Fonte de Pesquisa: Bairro golf subzona 10-11



Baseando-se nos dados obtidos podemos constatar que 43% sofreram violência por parte dos maridos, 33% por parte da família do marido, e outros 24% por parte da família do ex marido, totalizando 100%.

CONCLUSÃO.

Concluimos que a Violência patrimonial contra a mulher manifesta-se de varias forma, sendo a patrimonial é a mais invisível por carregar consigo alguns aspectos de hábitos e costumes, outros tipos de violências podem ser: sexual, psicológica e moral,

concluimos também que a maioria das mulheres não reagem por medo de perder a vida ou os filhos, Também concluimos que na sua maioria os bens são recebidos por parte dos familiares do falecido marido. os bens que são mas recebido são. casas ,dinheiro, carros . Sendo estes comportamentos culturais ou hábitos das famílias ,isto faz com que muitas mulheres não conseguem fazer participação nos órgãos de direito neste caso a policia nacional . A violência é um fenômeno que tem se intensificado em todas as sociedades e grupos sociais. Sua determinação deve-se a um imbricado conjunto de fatores da ordem histórica, contextual, estrutural, cultural e interpessoal, configurando um fenômeno de natureza complexa e multifacetada, com raízes biológicas, psicológicas, sociais e ambientais.

SUGESTÕES

A violência contra a mulher ainda é um problema fortemente enraizado no mundo.

Sugerimos as mulheres que denunciasses os agressor pois a violência pode trazer diversas consequências Em geral, as vítimas são acometidas por quadros de ansiedade, depressão e síndrome de pânico, podendo chegar até a morte.

Sugerimos também que as mulheres procurassem ser independente financeiramente, isso poderá diminuir o índice de violência Patrimonial,e ate mesmo algumas familias que são conservadores de habitos e culturas dos seus ancestrais,os homens com estes tipo de culturas ,sugerimos a fazerem testamentos que acautelam o provimento de meios e bens dos direitos reais.

BIBLIOGRAFIA

Abdala, A. T. C. P., Neves, A. S., & Paravidini, J. L. L. (2013). O fenômeno da transmissão psíquica e o incesto: possíveis articulações. *Psicologia em Revista*, 19(1), 43-58.

Almeida Prado, M. C. C., & Féres-Carneiro, T. (2005). Abuso sexual e traumatismo psíquico. *Interações*, 10(20), 11-34.

Arpini, M. D., Siqueira, A. C., & Savegnago, S. D. O. (2012). Trauma psíquico e abuso sexual: o olhar de meninas em situação de vulnerabilidade. *Psicologia: teoria e prática*, 14(2), 88-101. Santeiro, T. V., Rossato, L., Juiz, A. P. M., & Gobbetti, G. J. (2014). Psicodinâmica das relações incestuosas: assassinato e renascimento da alma em Preciosa. *Psicologia em Estudo*, 19(1), 93-102.

Silva, M. A. S. (2002). Violência contra crianças - quebrando o pacto do silêncio. In D. C. A. Ferrari & T. C. C. Vecina (Orgs.). *O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática* (pp. 73-80). São Paulo: Ágora.

Scimago Institutions Ranking (2021) - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR, São Paulo - SP – Brasil.